

ATA N.º 23/2016:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2016:

No dia dezanove de outubro de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os Vereadores António Manuel da Silva Braz, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho e Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues.

O **Sr. Presidente** menciona que em virtude do pedido de substituição apresentado pela Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho para o período de 17 a 31 de outubro de 2016, convocou o Sr. António Manuel da Silva Braz para a substituir no período em causa. (Anexos a esta ata como documento n.º 1)

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro à formação – Associações Humanitárias dos Bombeiros do concelho de Palmela

PONTO 2 – Apoio ao Grupo Desportivo de Valdera para melhoria das suas instalações desportivas

PONTO 3 – Atribuição de apoio financeiro para obras – Grupo Desportivo de Rio Frio

PONTO 4 – Atribuição de topónimos na freguesia de Palmela. Requerentes: Junta de Freguesia de Palmela / Leonel Francisco Miranda Carriço. Procºs. nºs. Top-32/04 / Top-9/05. Locais: Orvidais / Lagoinha

RETIRADA DO PONTO 2 DA ORDEM DO DIA - Apoio ao Grupo Desportivo de Valdera para melhoria das suas instalações desportivas

APROVAÇÃO DE ATA

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de Palmela delibera a aprovação da seguinte ata, sendo a mesma assinada pelo Sr. Presidente e por quem a lavrou. Foi dispensada a leitura da mesma, por unanimidade, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo:

— ATA n.º 4/2016, da reunião ordinária de 3 de fevereiro de 2016.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador António Braz, que justifica a sua abstenção por não ter estado presente na referida reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, o seguinte documento:

. Moção (Pelo fim efetivo do bloqueio a Cuba).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Moção no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** passa à leitura da Moção:

(A Moção a seguir transcrita contempla as alterações, conforme discussão havida)

MOÇÃO (Pelo fim efetivo do bloqueio a Cuba)

"Em dezembro de 2014, o anúncio do retomar das relações diplomáticas entre Cuba e os Estados Unidos da América abriu uma janela de esperança para o povo cubano, oprimido por mais de meio século de bloqueio económico, comercial e financeiro, imposto pelos Estados Unidos. A reabertura, a 20 de julho do ano passado, das missões diplomáticas permanentes em Washington e Havana veio confirmar o anúncio e constituiu um passo importante, saudado pela comunidade internacional, para o respeito mútuo e a cooperação entre os respetivos povos e governos.

No entanto, cerca de dois anos depois do início do processo, a esperança voltou a dar lugar à insatisfação e à preocupação. O bloqueio - cujos prejuízos causados à população e às instituições cubanas soma, já, 125.873 milhões de dólares – não só se mantém como foi renovado no dia 11 de setembro, com inesperada intensidade. Bancos e instituições financeiras

com ligações a Cuba são punidos com multas milionárias, o comércio bilateral é inexistente, barcos estrangeiros que levem mercadorias a Cuba só podem voltar a aportar nos Estados Unidos seis meses depois da sua partida da ilha caribenha, cidadãos/os norte-americanas/os apenas podem visitar o país em circunstâncias especiais e muito restritas.

A decisão de terminar o bloqueio a Cuba cabe ao Congresso dos Estados Unidos, mas o Presidente Barack Obama tem competência executiva para tomar medidas com efeito imediato, que permitam aliviar os danos económicos e humanos, sentidos, com maior gravidade, pela população mais desprotegida.

A Câmara Municipal de Palmela, reunida na Biblioteca Municipal de Palmela a 19 de outubro de 2016, **delibera:**

- Exigir, uma vez mais, o levantamento imediato e efetivo do bloqueio dos Estados Unidos a Cuba, medida incontornável para o desenvolvimento económico e bem-estar das/os cidadãs/os cubanas/os e para a soberania e independência daquela nação;
- Continuar a sensibilizar a comunidade nacional e internacional, pelos meios ao seu dispor, para o sofrimento do povo cubano, sublinhando que as relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos, supostamente retomadas, só se concretizarão quando o bloqueio for eliminado.
- Remeter o presente documento ao Senhor Presidente da República, ao atual e ao designado Secretário-geral da ONU, às embaixadas de Cuba e dos Estados Unidos da América em Portugal, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e à comunicação social.”

Sobre a Moção (Pelo fim efetivo do bloqueio a Cuba) intervêm:

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que sente um dilema e uma certa divisão na bancada socialista, entre a abstenção e o voto favorável. Começa por justificar o que fundamentaria uma abstenção, a bem dizer trata-se de uma competência do congresso americano, há um caráter inócuo na aprovação ou não desta Moção em relação ou não do processo, por um lado, podemos argumentar que num conjunto destas moções, poderia resultar uma repressão internacional para os americanos despacharem o processo, o que mais uma vez certamente não acontecendo em temáticas bem mais prementes o que atualmente também não aconteceria nesta com maior intensidade. Por outro lado, olhando para o desenrolar do processo, ele vai na direção certa, mas ainda com avanços muito limitativos em relação ao formato total de bloqueio que existia até 2014, não é uma questão que consideremos neste casa, neste momento, apesar do discurso do Sr. Presidente em relação “do local para o global”, haveria tantos e não trataríamos das questões locais para nos situarmos em tantas questões globais que existem por resolver. Esta está em vias de ser resolvida, não temos aqui também uma carga ideológica tão pesada como os Srs. têm em relação à questão de Cuba, centramo-nos mais naquelas que

poderão eventualmente ser transversais e que são transversais a todos nós relativamente aos direitos humanos e ao direito que os povos têm ao seu livre desenvolvimento. Este assunto vai à Assembleia das Nações Unidas no dia 26, pelo que presumo poderá ter avanços e neste sentido farei o desempate e iremos votar favoravelmente esta Moção.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que, à semelhança de outras tomadas de posição da parte do PSD, quer aqui, quer noutros fóruns político-partidários, sempre se manifestou contrário ao embargo a Cuba, não o fazem como uma arma de arremesso, como o PCP faz contra o imperialismo americano, mas percebem porque já vai restando tão poucas bandeiras ao PC nestas áreas que volta e meia, convém voltar a agitar a bandeira de Cuba, pena que não tenham tanto interesse em agitar a bandeira da Venezuela, que mesmo sem embargo, o povo sofre e muito relativamente aos problemas que vem tendo, mas de qualquer maneira o que interessa aqui é Cuba. Considera que, apesar de tudo, a bancada do PSD não está como estava há uns anos atrás, quando tínhamos moções sobre esta matéria, muito já foi feito, a visita do Presidente americano a Cuba foi um facto histórico e deu um empurrão decisivo, as aberturas das embaixadas nos vários países. É verdade que houve esta questão do 11 de setembro, do renovar do embargo, mas isto é porque o resto das negociações ainda não estavam terminadas e era importante que terminassem, como o Sr. Vereador Pedro Taleço referiu, no final deste mês a Assembleia Geral das Nações Unidas, debaterão uma proposta desta natureza e percebe que é importante para as Nações Unidas perceberem a posição da Câmara Municipal de Palmela, pelo que também por isso votará favoravelmente.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que não quer nem irá especular, sobre qual é o comportamento americano no seu quintal, e quando menciona "o quintal", refira-se o Caribe toda a América Latina, não é isso que nos traz aqui e felizmente que em Portugal, e não só, tem havido por parte dos diversos partidos políticos compreensão ou, pelo menos, por parte de membros dos diversos partidos políticos, compreensão sobre a ignominia que é o bloqueio a Cuba, talvez seja mais aberto que o Sr. Vereador da minha extrema-direita, mas dizer que por exemplo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António é um grande amigo de Cuba, e é do PSD, indo à questão de Cuba que pensa que aí há uma unanimidade, independentemente de uma outra explicação que se dê, há sensibilidade pelo menos, isso deve-se registar, mas dizer que havendo expectativa em dezembro de 2014, era uma expectativa bastante grande quando Barack Obama informa que as medidas do fim do embargo a Cuba, depois começa-se a negociar no sentido da troca de embaixadas que se concretizou, até que se começaram a vender charutos cubanos nos EUA coisa que era proibida, genuínos, porque os falsificados os americanos já tinham uma grande experiência. O fim dos processos burocráticos da visita dos norte americanos a Cuba, na questão do turismo da região, dizer que até então uma multa para as empresas e para as corporações que tivessem a negociar com Cuba poderia ir para 1 milhão de dólares, e individualmente a cada cidadão americano 250.000 dólares esta é uma realidade, e que 800 americanos entre 2004 e 2006 foram multados pelo

governo americano por terem desta ou daquela maneira, terem-se deslocado a Cuba. Já esteve em Cuba, onde conheceu Americanos, que para irem até Cuba, não iam pelo México onde já eram controlados, tiveram de ir pelo Canadá, para poderem aportar em Cuba. Canadianos naquela altura “eram aos montes”, tinha a ver este périplo para o Norte, para depois regressar a Cuba. Recorda-se que na altura quando houve declarações por parte de Barack Obama e de Raul Castro, o Raul Castro dizia que a situação era de desanuviamento, mas que isso não significava que a questão principal tivesse sido resolvida, nomeadamente aquilo que ele considerava bloqueio económico, comercial e financeiro, que “provoca enormes prejuízos humanos económicos ao nosso país e que deveria cessar”. Houve uma evolução na ONU e espera que haja idêntica evolução dentro de dias. A votação aqui em Palmela “é um grãozinho no meio do deserto”. Ainda assim, os/os eleitos/as desta Autarquia ficam com a consciência tranquila de que tudo fizeram, para contribuir que o embargo a Cuba cesse.

O **Sr. Presidente** refere que pretende fazer uma proposta de aditamento ao documento, no parágrafo final, remeter o presente documento para além das entidades e instituições já referidas, remeter também ao Sr. Secretário-Geral da ONU.

Refere, igualmente, que os Srs. Vereadores falam no sentido de oportunidade desta Moção, que aliás muitos outros órgãos, em municípios com diferentes posicionamentos político-partidários terão também apresentado e aprovado. Alude para o facto de nesta Moção “não viu aqui mísseis soviéticos apontados aos EUA, nem expressões relacionadas com imperialismo”, está exposta nesta moção, uma linguagem que apela a questões de sentido humanitário, de respeito pelos povos. Já foram apresentadas posições idênticas, nomeadamente sobre a Palestina. Afirma que não se trata de uma “bandeirinha ou cassete”, mas entende que os Srs. Vereadores estejam incomodados, porque se apercebe de algum incómodo. Crê que a presente Moção está em alinhamento com outras posições idênticas que já foram tomadas sobre a mesma matéria e tem um sentido de oportunidade. Recorda que já no passado, aludiu a um grupo de deputados, com um número muito significativo de outras forças políticas, que têm uma comissão ou grupo de trabalho para questões relacionadas com Cuba. Alude que o vinho português já começou a chegar a Cuba, onde gostaria de ver o vinho de Palmela incluído. Refere que não faz sentido ver os navios com dificuldades em aportar e serem castigados pelo EUA. Não deveria haver em nenhum país o direito de se fazer tal.

Relativamente à Venezuela, considera que o Sr. Vereador tem umas informações e que ele próprio tem outras. Quando for apresentada uma moção sobre a Venezuela, discutirão o assunto oportunamente. Considera, que existe um bloqueio à Venezuela, mas de outra natureza, nomeadamente na comercialização de produtos e na informação. Mais uma vez o **Sr. Presidente** apela à leitura, exemplifica o “Le Monde Diplomatique”, que não é um órgão de comunicação pertencente a nenhum partido comunista, trata-se de um jornal de referência internacional e prestigiado. Ciclicamente observa-se que existem campanhas informativas nos meios de comunicação internacionais e que a nível nacional, se apressam a replicar. Sobre a

questão venezuelana, considera tratar-se de um problema mais profundo do que é dado a conhecer na realidade. Recorda, que apesar de não gostar de referir experiências pessoais, em tempos esteve na Venezuela, onde chegou a ser preso e acusado de terrorismo, pelo que considera que se deveria ler outras fontes de comunicação e não apenas o que considera ser orquestrado internacionalmente, com o intuito de generalizar sentimentos de “anti isto, anti aquilo”. Retomando a questão cubana, considera que até à data as posições tomadas neste órgão têm sido equilibradas e comedidas, pelo que vê como desnecessário discorrer tanto sobre o assunto, até porque em outros momentos, moções do género, foram aprovadas por unanimidade e aclamação.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que relativamente à sugestão que o **Sr. Presidente** apresentou, sugere que se acrescente no último parágrafo, o “atual e designado Secretário-geral das Nações Unidas”, porque em rigor ainda não o é. Considera que se deva remeter a Moção aprovada, até porque irá ser aprovada por unanimidade. Em resposta, refere que houve outros órgãos de comunicação, nacionais e internacionais, quer em relação à Venezuela, quer em relação à Coreia do Norte e salienta que o discurso é sempre o mesmo. Refere que poderia responder em dobro ao **Sr. Presidente** sobre o discurso anterior, mas que não o irá fazer, porque o assunto debruça-se sobre Cuba e anuncia que vai votar favoravelmente a Moção.

O **Sr. Presidente** refere que poderão sempre falar destes e de outros assuntos, porém alude que o que o Sr. Vereador ouve e/ou lê em diferentes órgãos de comunicação, provém tudo da mesma fonte e em Portugal não é diferente. Considera ser necessária, uma outra reflexão e alerta que a Europa, neste aspeto é mais plural que os restantes continentes nestas matérias.

Submetida a votação a Moção (Pelo fim efetivo do bloqueio a Cuba), foi a mesma aprovada. Aprovado em minuta.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, o seguinte documento:

. Saudação (Rafael Ferreira Reis).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** passa à leitura da Saudação (Rafael Ferreira Reis):

SAUDAÇÃO (Rafael Ferreira Reis)

“Rafael Reis terminou a época 2016 como vencedor do Ranking Ciclista do Ano, prémio atribuído pela Federação Portuguesa de Ciclismo ao corredor mais regular do pelotão nacional. O ciclista palmelense, que corre pela equipa W52 – F.C. Porto, fechou a temporada com 732 pontos, depois de ser o mais vitorioso do pelotão luso, com oito triunfos.

Reunida a 19 de outubro, na Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Rafael Reis pela conquista do título de Ciclista do Ano em Portugal (estrada), encerrando, com chave de ouro, uma época de excelente trabalho, recheada de sucessos.”

Submetida a votação a Saudação (Rafael Ferreira Reis), foi a mesma aprovada. Aprovado em minuta.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, o seguinte documento:

. Saudação (Bruno Pessoa).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** passa à leitura da Saudação (Bruno Pessoa):

SAUDAÇÃO (Bruno Pessoa)

“Bruno Rafael Pessoa sagrou-se Campeão Nacional de Trap 4, disciplina da modalidade de tiro. O título foi conquistado a 2 de outubro, numa prova realizada na Escola de Tiro Santo Isidro de Pegões, instituição que o jovem representa.

Residente em Pinhal Novo, Bruno Rafael Pessoa é um dos valores da modalidade em Portugal, sendo detentor de um palmarés invejável. Só em 2016, o desportista conta com três prémios internacionais - um primeiro lugar no Campeonato do Mundo de Equipas Juniores em Trap 5 e dois segundos lugares, no Grande Prémio Fedcat Juniores (Sport Fedecat) e no Campeonato da Europa de Juniores Trap 5 – bem como múltiplas vitórias individuais e por equipas em provas nacionais. São de destacar, ainda, as chamadas à Seleção Nacional de Juniores para os Campeonatos Europeus e Mundiais de Trap 5.

Reunida a 19 de outubro, na Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Bruno Rafael Pessoa pela obtenção de mais um título nacional, fazendo votos de sucessos continuados na sua carreira.”

Submetida a votação a Saudação (Bruno Pessoa), foi a mesma aprovada. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

• **19.º Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis – A Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que Palmela assinalou o aniversário da Rede dos Municípios Saudáveis, que se realizou este ano com um programa na Vidigueira. Por consenso entre os municípios, com um programa protocolar e um programa específico destinado à população sénior que

contou com a participação de séniores de 20 municípios, nos quais se encontravam a Associação de Idosos de Cabanas.

No próximo dia 27 de outubro, irá realizar-se o VI Fórum da Rede sob o tema “O Papel da Atividade Física na Promoção de Comunidades Saudáveis” e também por consenso vai realizar-se em Setúbal, por ser esta a Cidade Europeia do Desporto este ano.

• **Obras no espaço público – A Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que no município estão atualmente a decorrer várias obras no espaço público e na rede viária. Iniciou-se a obra de remodelação da fonte visitável e a obra de beneficiação de espaços exteriores na Urbanização Serra Grande. Inicia-se apenas com uma 1ª fase e uma outra fase prevê vir a criar espaços de jogos e recreio, um ginásio ao ar livre, de forma a promover a vivência comunitária do espaço público e práticas saudáveis de uso dos tempos livres dos seus moradores. Existem também no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, as novas instalações sanitárias, acessíveis, tratou-se de uma obra com o valor de quase 13.000 euros. Este investimento vai permitir um maior conforto no uso do parque onde, graças às excelentes condições, as famílias permanecem por longos períodos.

• **Obra da Rua de Março, em Cajados – A Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que na rede viária iniciou-se a repavimentação de troço da Rua 9 de Março em Vale da Abrunheira/ Cajados. A obra foi adjudicada por 168.000 euros, e irá ter a duração de 60 dias. A Rua 9 de Março permite a ligação entre a Estrada Nacional 10 e a Estrada Municipal 533, tendo o troço a intervir cerca de 2.680 metros. A obra inclui o tratamento de valetas, gares para contentores e intervenção em seis aquedutos.

Estão a decorrer igualmente obras de repavimentação ou pavimentação num troço da Estrada Municipal 533, na zona de Lagameças, Rua Abel Ferreira, em Poceirão, Azinhaga de Mata Mouros na freguesia de Palmela e Rua 5 de Outubro em Pinhal Novo.

Iniciar-se-ão em breve outras pavimentações, por exemplo na Rua José dos Santos em Bairro Margaça, Rua dos Sobreiros e Avenida do Caminho de Ferro, em Palmela, Rua António Sérgio, em Pinhal Novo, Rua Francisco Assunção Pinho, no Lau e Rua dos Lusíadas, Rua da Escola Matos Fortuna, em Quinta do Anjo.

Em conjunto, das obras que estão iniciadas, das obras que estão em contratação e das obras em projeto, existe um total de 70 projetos e obras a decorrer com um valor superior a 2 milhões de euros.

• **Representação da maçã riscadinha de Palmela na inauguração do pomar pedagógico Centro de Frutologia Compal** – O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que, no passado dia 14 de outubro, a turma do 4.º ano da EB António Matos Fortuna representou a Maçã Riscadinha de Palmela, na cerimónia de inauguração do Pomar Pedagógico Centro de Frutologia Compal, na Quinta Pedagógica dos Olivais, em Lisboa. Este pomar reúne 38 espécies de árvores de fruto com o objetivo de ensinar às crianças sobre a produção de fruta em Portugal, sobre os benefícios e a importância da fruta para a saúde. Para a inauguração, foi convidado o Município de Palmela para, através de uma escola do concelho, representar a Maçã Riscadinha de Palmela, selecionando uma turma para estar presente e fazer uma breve apresentação sobre esta fruta DOP (origem, características, composição nutricional e formas de consumo).

Para a seleção da turma considerou-se a articulação desta iniciativa com o desenvolvimento das medidas de acompanhamento no Regime de Fruta Escolar e com o projeto desenvolvido pela Rede de Bibliotecas Escolares, no ano letivo transato, sobre a Maçã Riscadinha, no qual a referida turma conquistou o 1.º prémio do cartaz alusivo ao fruto DOP e teve o seu momento de glória em Lisboa.

• **1.ª Edição do Mercado da Cidadania** – O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que começa amanhã e decorrerá até ao próximo sábado no Pinhal Novo: a Câmara Municipal de Palmela, em parceria com um conjunto alargado de atores locais, escolas, associações, IPSS, instituições, GNR, Aces, todo um conjunto de instituições e associações e movimento associativo, realiza-se nos dias 20, 21 e 22 de outubro, em Pinhal Novo, entre as 10h00 - 18h00, a 1ª edição do Mercado da Cidadania, sublinhando Palmela como Município Educador, Território de Convivência, segundo os princípios do Projeto Educativo Local, tema que estrategicamente, e pela primeira vez, surge como fusão de dois projetos que já existiam, a “Receção à comunidade educativa” e “Outubro Maior – Mês das Pessoas Idosas”.

Dirigido à população em geral, são objetivos do Mercado da Cidadania, contribuir para o reforço da informação e das oportunidades de participação dos cidadãos e organizações; contribuir para o reforço da visão comum do território enquanto espaço educador; mobilizar e valorizar o papel fundamental dos parceiros no desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Trata-se de um desafio para pensar, partilhar e viver o território de uma forma mais articulada, reforçando-o como espaço educativo, na medida em que é o local privilegiado de vivências, de aprendizagens contínuas, de relação entre gerações, de memória e mudança de formas de estar e intervir. Um projeto ousado.

Durante três dias, convida-se a partilha de projetos e práticas socioeducativas, troca de ideias, experiências, saberes, talentos, vendas e momentos de animação em diversos espaços, “trocas e vendas”, “vivências e artes”, “conhecimento e debate” e “ao largo do mercado”. Situa-se

entre o Mercado do Pinhal Novo e a Biblioteca Municipal no Pinhal Novo, no qual manifesta, em nome da Câmara Municipal, uma nota de reconhecimento a todos os parceiros envolvidos, na certeza de que o seu contributo em muito permitirá qualificar o evento.

• **2.º Fórum PEL – Projeto Educativo Local de Palmela “SUCESSO EDUCATIVO, Caminhos a percorrer”** – O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que no Município de Palmela a Educação é parte integrante da política de desenvolvimento local, onde existe uma perspetiva da escola, como porta aberta para a comunidade, não acaba na escola aquilo que é o projeto educativo onde haverá um espaço inclusivo, que abarca todas as 5 freguesias do concelho com aprendizagens formais e as informais uma oportunidade de todos participarem em que o município esteja no centro de toda esta atividade.

Trata-se de um desafio do Projeto Educativo Local, o de facilitar a conexão da escola com a comunidade. Este 2º Fórum vai ocorrer no dia 21 de outubro, em Pinhal Novo, está dentro do Mercado da Cidadania, um espaço de debate.

Pretende-se partilhar, debater e pensar novas estratégias educativas, através de propostas locais, pensadas pelas Escolas em articulação com os agentes educativos, as Autarquias, IPSS's, Associações de Pais e Encarregados de Educação, movimento associativo e outras organizações da comunidade que queiram aderir, sem esquecer os alunos e as suas famílias.

Este Fórum conta com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação Dr. João Costa, na sessão de abertura e na mesa sobre sucesso educativo, Conceitos, Políticas e Estratégias, com as intervenções dos professores José Morgado, do Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e do Prof. Jorge Pinto, da Escola Superior de Educação de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal. Vai haver um espaço para as perspetivas dos alunos das Escolas do concelho sobre aquilo que eles entendem sobre sucesso educativo e que não está relacionado com o que teoricamente muita gente anda a fazer nomeadamente nas universidades, mas a perspetiva deles também é interessante perceber, esta parte vai ser moderada pelo Diretor Técnico do Centro Jovem Tejo, o Prof. Elísio Barros.

À tarde, as Escolas Secundárias e os Agrupamentos de Escolas irão partilhar os projetos desenvolvidos com alunos para a promoção do sucesso educativo. A moderação desta mesa será feita pela representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público no Conselho Municipal de Educação da professora Odília Freitas.

• **Obras no parque habitacional do Município** – O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que à Câmara Municipal cabe, de acordo com as suas atribuições e competências, a gestão e conservação do parque habitacional de arrendamento social. O parque habitacional do Município de Palmela é constituído por 32 fogos, sendo que 28 destes fogos são habitados por

famílias abrangidas pelo regime de renda apoiada e os restantes por famílias que estão sujeitas à renda do regime geral. Em termos de intervenções e conservação no parque habitacional do Município, foram concluídos desde o início do ano processos como, a conservação ordinária em nove habitações municipais: duas em Palmela, seis em Quinta do Anjo, uma em Setúbal e conservação geral de duas habitações municipais em Pinhal Novo; conclusão do estudo prévio para ampliação de uma moradia em Quinta do Anjo. Estas intervenções até ao momento, já totalizam, um investimento de 18.401,30 euros. Foi aprovado em reunião de câmara, crê que numa revisão há relativamente pouco tempo, a possibilidade de se adquirirem duas habitações para arrendamento social.

• **Projeto da Rede de Bibliotecas selecionado como boa prática – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que no próximo sábado, dia 22 de outubro, o projeto de gestão das ofertas, desenvolvido pela Rede Municipal de Bibliotecas Públicas do nosso Concelho, será apresentado como exemplo de boas práticas no colóquio "Três Décadas de Bibliotecas Públicas", a realizar na Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

Este projeto foi um dos cinco selecionados, a nível nacional, para ser apresentado neste colóquio, promovido pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Trata-se de um projeto em que registam a distinção que obteve por terem sido selecionados para este colóquio.

• **260.ª Festa de Todos os Santos, em Quinta do Anjo – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que irá decorrer entre os dias 28 de outubro e 2 de novembro, em organização com a Associação de Festas, a 260.ª Festa de Todos os Santos. O Município apoia esta festividade, de grande tradição e simbolismo para as gentes de Quinta do Anjo e que apresenta, este ano, um programa alargado, com espetáculos de grande qualidade e a participação do movimento associativo da freguesia.

Também as atividades económicas e os produtos locais estarão em destaque no certame, que exalta a identidade própria desta localidade e da freguesia, intimamente ligada à Arrábida, à pastorícia e ao trabalho na terra.

O Município contribui para a realização da Festa de Todos os Santos com apoio logístico e de divulgação, a que acresce um apoio financeiro no valor 3.300 euros.

• **Execução de obra no Aceiro do Marcolino – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** refere que se iniciou a obra de remodelação de uma conduta de água no aceiro do Marcolino.

A obra tem o valor de cerca de 50.000 euros e consiste na substituição de uma conduta numa extensão de mais de 1.700 metros e construção de 45 ramais, para servir igual número de famílias.

Trata-se de uma obra integrada no plano de remodelações, cuja necessidade foi reforçada pelos munícipes no âmbito do processo “Eu Participo”.

Entretanto, estão a decorrer outras obras de remodelação da rede, prevendo-se iniciar em breve a substituição de condutas no Bairro do Braga e na Rua das Vindimas e, de seguida, Estrada da Várzea / Rua da Serrinha em Palmela e 2º troço da Rua Miguel Cândido, em Cabanas.

• **Remodelação da iluminação pública no Jardim Joaquim José de Carvalho, em Palmela / informações várias** – O Sr. Vereador Pedro Taleço refere que se iniciou a obra de remodelação da iluminação pública no Jardim Joaquim José de Carvalho, em Palmela.

A obra, que deverá decorrer em seis semanas, consiste na passagem de cablagens aéreas para infraestruturas subterrâneas e substituição de luminárias, para maior segurança, conforto na utilização e qualidade estética.

Trata-se de uma obra no valor de cerca de 20.000 euros mas que está a ser realizada sem custos diretos para o Município de Palmela, ao abrigo das contrapartidas a que a EDP está obrigada, como previsto no contrato de concessão. Para além desta obra, cuja execução tinha sido solicitada pelo Município, já em 2015, pediu a realização da iluminação do circuito de manutenção da Quinta do Pinheiro, em Pinhal Novo, o reforço de iluminação em Vila Amélia e Rua dos Fazendeiros. A segunda fase do circuito de manutenção de Quinta do Anjo, a passagem de infraestruturas aéreas a subterrâneas em diversos locais, incluindo a Avenida dos Bombeiros em Palmela entre outras intervenções, cuja execução pela EDP está atrasada, e cuja pressão continuar-se-á a exercer sobre da empresa para cumprir o que está contratualmente obrigada.

Questões apresentadas pelos Srs. Vereadores António Braz e Pedro Taleço

. **Espelhos de segurança rodoviária danificados** – O Sr. Vereador António Braz refere que na Estrada da Baixa de Palmela os espelhos convexos, um que está afeto à saída do Convento das Freiras e um outro que sai do aglomerado habitacional no lado direito quando se vem de Setúbal para Palmela, estão partidos, eventualmente por atos de vandalismo, e considera que seria oportuno reparar os espelhos.

. Sinalização no Largo de S. Pedro, em Águas de Moura – O Sr. Vereador António Braz refere que no centro de Águas de Moura, no Largo de São Pedro, foi retirado um sinal existente de fim de proibição de estacionamento. Havia um sinal que proibia o estacionamento num determinado perímetro, na entrada da Rua Padre Acílio, mas no Largo de São Pedro sempre conheceu aquele estacionamento ali existente, a paragem de 3 viaturas que tem ali acesso a uma série de atividades económicas e o próprio multibanco, cafés, um pronto-a-vestir, uma casa de rações, tudo fica mesmo no centro de Águas de Moura, considera que ao retirarem esse sinal, não quer dizer que as pessoas lá não parem, porque ainda hoje lá esteve parado e estavam uns carros parados. Está certo que ir-se-ão criar no Largo constrangimentos às pessoas para utilizarem aquele espaço e acarretar multas sempre que a GNR lá passe, com sinal de proibição de estacionar, é evidente que vão autuar quem lá estiver parado e não sabe se é possível retificar ou não porque, não desconhece se foram os serviços que analisaram que de facto não se podia parar naquela zona, mas que é um estacionamento que faz ali falta no centro da própria aldeia, onde se regista muita falta de estacionamentos, não quer dizer que não os haja, porque junto à escola EB 1 há muito estacionamento, só que as pessoas não querem andar, isso é um facto, todos compreendem isso, considera que para as pessoas se servirem, irem ao multibanco ou irem ao banco, acha que fazia sentido que o sinal fosse reposto.

. Empreitada da ligação intermodal Pinhal Novo Sul – O Sr. Vereador Pedro Taleço refere que se trata de uma informação que lhe solicitaram e eu não consegui em face da informação que possuí, responder cabalmente. Como tal, coloca a questão, se a obra de ligação intermodal Pinhal Novo Sul tem um prazo de execução de 90 dias, uma vez que pelas notícias que encontrou nas pesquisas que fez, a obra foi iniciada na semana de 20 de julho de 2016, o que sugeria que estaria acabada a 20 de outubro de 2016, data coincidente com a notícia, não é algum atraso que extrapole os 90 dias ou em que data é que está prevista terminar? Esta questão foi-lhe colocada por alguns munícipes uma vez que aquela zona, é uma zona importante em termos do estacionamento e do fluxo das pessoas, no início e no final do dia, como tal chegando agora a outubro as pessoas já extrapolam que há um prazo a ser ultrapassado, algo que também o PS quando questionado negou, obviamente que estamos aqui a colocar a questão para ter a certeza que negámos como deve ser.

Em face dos assuntos apresentados pelos Srs. Vereadores, são dadas as seguintes respostas:

_ Espelhos de segurança rodoviária danificados (Questão colocada pelo Sr. Vereador António Braz) – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que faz parte do plano de trabalhos, ir-se-

ão repondo os sinais à medida que se vão partindo, nem sempre com a mesma celeridade, porque alguns estão em propriedade privada, mas é um assunto em acompanhamento.

_ Sinalização no Largo de S. Pedro, em Águas de Moura (Questão colocada pelo Sr. Vereador António Braz) – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que não foi a Câmara a mandar tirar o sinal e desconhece se os nossos serviços por algum motivo o mandaram tirar, Contudo, refere que aquela estrada está sobre alçada do IP, provavelmente até foram eles que tiraram, mas irá verificar a situação.

_ Empreitada da ligação intermodal Pinhal Novo Sul (Questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço) – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que de acordo com a Lei os empreiteiros pedem prorrogações, de acordo com a lei a Câmara aprova a prorrogação, neste momento não se recorda até quando está dado o prazo de prorrogação, de qualquer forma está a ser cumprida a lei de acordo com os movimentos, os acontecimentos que aconteceram na obra que foram justificados na altura e acompanhados pelos nossos técnicos. Atualmente não tem a certeza se termina antes do final do ano, talvez em outubro e/ou até meados do mês que vem. Como a maioria dos casos que os Srs. vereadores apresentam, está relacionado com questões de gestão corrente, faço questão de entregar a cada um dos Srs. Vereadores o cartão com o número de telemóvel para que sempre que vejam algo, possam ligar imediatamente, pois as questões colocadas aqui são problemas de questões correntes que é normal que aconteçam. Também agradece aos Srs. Vereadores que chamem a atenção, porque é mais um olhar sobre os problemas e pretende ver os problemas resolvidos para que nalguns casos não demore tanto tempo, sempre que possível podem telefonar que e estará sempre disponível.

O **Sr. Vereador António Braz** volta a intervir para referir que o e-mail sobre o sinal que tem consigo, também irá chegar aos serviços. Refere que informou o município para fazer chegar os problemas aos serviços da Câmara Municipal, que a Autarquia resolverá. No entanto tem dúvidas, pois a Sra. Vereadora referiu que o espaço em apreço não era responsabilidade do Município. Trata-se da Rua Padre Acílio e Largo São Pedro, a Estrada Nacional 5 eventualmente não será. Trata-se de um sinal que foi retirado, pelo que se admira de não ter sido o Município a tirar o sinal.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** solicita usar da palavra para mencionar o seguinte:

. Não tinha intenções de intervir, porém após a intervenção da Sra. Vereadora, suscitaram-lhe dúvidas. Entende a intervenção da Sra. Vereadora como sendo simpática e reconhece-lhe a disponibilidade total a dialogar com os municípios, com os Vereadores da oposição. Contudo e não querendo apresentar-se em “defesa da bancada de parte da geringonça”, mas ficava mal

ouvir isto e não dizer nada, porque isto é um órgão político e percebe que muitas vezes os Srs. Vereadores queiram apresentar questões para mostrar aos munícipes que os interpelaram, e que publicamente o fizeram.

Considera que quando são informados sobre questões de gestão corrente, também poderiam informar telefonicamente sobre essas mesmas questões. Percebe que o façam deste modo para poder dar visibilidade à obra feita, mas também considera válido, os Srs. Vereadores da oposição queiram também mostrar que estão interessados nos assuntos que os munícipes lhes abordam. Acredita não ter sido esta a intenção da Sra. Vereadora, pois reconhece a sua sensibilidade democrática, mas sentiu a necessidade de fazer tal reparo.

O **Sr. Presidente** refere que tomam em boa nota as chamadas de atenção e não resiste em fazer um esclarecimento e pedagogia sobre a questão dos espelhos: o Município de Palmela foi colocando alguns espelhos e outros são colocados por particulares, porque o regulamento define quando alguém que cria uma nova entrada, um novo acesso para a estrada, por exemplo se existe uma vivenda que tem uma garagem que agora quer sair, com mais segurança está devidamente regulamentado e foi aprovado unanimemente por esta Câmara Municipal, que compete ao munícipe pagar o espelho. Tem conhecimento de munícipes que entendem não pagar.

O Município, na generalidade dos casos, já colocou um, dois, três sinais, e são de 3ª geração, antes eram com uma campânula laranja, aqueles são amarelos, e refere que se trata da 3ª vez que são colocados. Subsistem situações em que o Município se apressa a colocar porque é da sua responsabilidade e poderá reparar que alguns têm CMP escrito atrás, outros não. Após esclarecer, refere que a questão irá ser analisada, porque cada caso “tem um histórico”.

Depois refere que não resiste a dar nota de uma questão, na última sessão do “Eu participo” no local, foi entregue um abaixo-assinado com questões sobre a paragem indevida num troço dessa rua. Refere ainda, que do que se recorda, esse abaixo-assinado tem questões que dizem respeito às estradas de Portugal, com propostas que subscrevemos, andamos a tratar, das quais informa que se oficiou outras questões desta natureza nesse arruamento que é efetivamente municipal, talvez possa ter sido confusão ou este aspeto não esteve presente na intervenção da Sra. Vereadora.

Salienta que todas as questões são justas num órgão político e cada um coloca a questão que quiser, todos os problemas têm razão de existir, o problema do concelho pode ser um espelho pode ser uma erva, trata-se de um problema de uma pessoa, de um particular e iremos estar cá reunidos para discutir isso, seja uma Moção de solidariedade com Cuba seja aquilo que for, estão perfeitamente à vontade.

A **Sra. Vereadora Adília Candeias** refere que relativamente à questão da Rua Padre Acílio e só depois de ouvir a intervenção do Sr. Vereador se recorda que depois daquela sessão que decorreu em Águas de Moura e relativamente ao abaixo-assinado, foram dadas instruções aos

serviços para que, não podendo colocar sinalização vertical, ou aliás a sinalização vertical que existe é aquela que é possível e é de acordo com a lei, para reforçarem também a sinalização horizontal, provavelmente foram lá estarão a analisar. Para concluir gostava de deixar claro que não está “a puxar as orelhas a ninguém”, está a disponível para que os munícipes não tenham esperar mais tempo, quando às vezes os Srs. Vereadores encontrem situações que careçam de intervenção.

DESPACHOS EMITIDOS PELOS/A SRS./A PRESIDENTE, VEREADOR DO PELOURO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL e CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pelos/a Srs./a Presidente, Álvaro Manuel Balseiro Amaro; Vereador do Pelouro, Adilo Oliveira Costa; Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Dr. Paulo Pacheco; e Chefe da Divisão de Administração Geral, Dra. Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 06.10.2016 e 18.10.2016.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 03.10.2016 e 14.10.2016.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 06.10.2016 e 19.10.2016, no valor de 1.251.459,54 € (um milhão, duzentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e quatro centimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 4.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 18.10.2016, apresenta um saldo de 8.447.306,62 € (oito milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e seis euros e sessenta e dois cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 7.781.397,37 € (sete milhões, setecentos e oitenta e um mil, trezentos e noventa e sete euros e trinta e sete cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 665.909,25 € (seiscentos e sessenta e cinco mil, novecentos e nove euros e vinte cinco cêntimos).

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Saída da reunião de um Vereador

Nesta altura, ausenta-se da reunião o Sr. Vereador António Manuel da Silva Braz.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro à formação – Associações Humanitárias dos Bombeiros do concelho de Palmela.

PROPOSTA N.º SMPC 01_23-16:

«Tendo por objetivo garantir a aquisição e manutenção das competências inerentes ao desempenho da função de bombeiro e estando o município consciente do peso do treino e da formação contínua para os corpos de bombeiros.

Encarando-se a formação como uma atividade fundamental para a aquisição de novos conhecimentos, propõe-se a atribuição de um apoio, de valor igual para todas as Associações e que se destina a garantir uma comparticipação do município nos custos com a formação dos bombeiros de Águas de Moura, Palmela e Pinhal Novo.

Assim e face ao exposto, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u) do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição de um subsídio destinado a apoiar os encargos assumidos pelas Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho com a formação, no montante global de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros), de acordo com o quadro seguinte:

Associação	Valor anual (€)
	2016
Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela	1.500,00
Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo	1.500,00
Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura	1.500,00
TOTAIS	4.500,00.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro à formação – Associações Humanitárias dos Bombeiros do concelho de Palmela numerada SMPC 01_23-16 intervém:

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** refere que acompanham esta proposta, votam a favor. Votariam eventualmente se o montante fosse mais elevado, uma vez que este tipo de apoio não era atribuído desde 2007. Tem conhecimento que a formação é dispendiosa mas necessária, pelo que votam a favor da proposta.

O **Sr. Presidente** clarifica que a atribuição deste tipo de apoios não é competência da Câmara Municipal, nem é uma obrigação.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Entrada na reunião de um Vereador

Nesta altura, a reunião volta a ser participada pelo Sr. António Manuel da Silva Braz.

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 3 – Atribuição de apoio financeiro para obras – Grupo Desportivo de Rio Frio.

PROPOSTA N.º DCDJ 02_23-16:

«No passado mês de março a sede social do Grupo Desportivo de Rio Frio sofreu um desabamento integral do telhado do salão principal da coletividade. O Grupo Desportivo de Rio Frio, fundado em 1925, foi ao longo de décadas o espaço de encontro da comunidade de Rio

Frio participando da sua história. Num passado recente muitas foram as dificuldades pelas quais atravessou esta coletividade sendo que entre 2010 e 2016 a atividade do Grupo Desportivo de Rio Frio foi manifestamente reduzida. Em junho de 2016 conseguiu eleger um corpo diretivo tendo, neste momento, em funções os órgãos legitimamente constituídos e retomou o seu funcionamento regular.

Neste contexto, foi apresentado pelo Grupo Desportivo de Rio Frio um pedido de apoio que se prende com a dificuldade absoluta desta associação, atendendo ao estado do edifício, para o prosseguimento da sua atividade, estando também em causa a preservação do seu património, testemunho da história desta associação.

Embora, desde a sua eleição, a direção do Grupo Desportivo de Rio Frio esteja a desenvolver esforços e atividades de angariação de fundos para a recuperação do edifício, é urgente que se proceda à contenção da estrutura existente, impedindo novo colapso e avançando, assim, para a 1.ª fase da obra, numa intervenção que implica custos financeiros que a curto prazo a associação não conseguirá garantir.

Assim, e em conformidade com o disposto da alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** a atribuição de um apoio financeiro, no valor de € 3.000,00 (três mil euros), ao Grupo Desportivo de Rio Frio como comparticipação municipal nas obras de recuperação da sua sede.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro para obras – Grupo Desportivo de Rio Frio numerada DCDJ 02_23-16 intervêm:

O **Sr. Vereador António Braz** refere que irão acompanhar a proposta, mas solicita esclarecimentos, pois considera que a verba serve para recuperar parte do edifício, estrutura do telhado, contudo entre as verbas de apoio e o total de despesas, dificilmente conseguirão recuperar o edifício. Trata-se de um edifício histórico e com relevância para as pessoas de Rio Frio, tal como a Grupo Desportivo de Rio Frio, pelo que entende que se deveria acompanhar a forma pela qual se irá recuperar o espaço. Considera que a verba proposta faz parte da boa vontade do Município e está de acordo, mas salienta que a receita e despesa, irá equivaler a 2 anos de despesa do Grupo Desportivo, daí solicitar esclarecimentos quanto à recuperação, mesmo concordando em absoluto com a atribuição do apoio.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que repete as dúvidas do Sr. vereador António Braz e afirma que irá votar favoravelmente. Salienta que já havia trazido à discussão esta questão, numa altura em que não existiam órgãos sociais do Grupo Desportivo de Rio Frio. Congratula-se que atualmente já estejam eleitos órgãos sociais do Grupo Desportivo e informa que irá votar a proposta favoravelmente.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** esclarece que, como foi referido pelo Sr. vereador Paulo Ribeiro, o acompanhamento por parte do Município de Palmela se verificou desde o primeiro momento em que se registou o colapso da estrutura do edifício. O envolvimento estendeu-se até à intervenção junto dos associados, no sentido de encontrar uma plataforma de consenso que contribuísse para que o Grupo Desportivo voltasse a funcionar, para que fossem constituídos os seus órgãos sociais. Atualmente existe uma direção eleita, uma direção que está a desenvolver todos os esforços para angariar receita que permita intervir numa situação que é complexa. A Câmara Municipal está ao lado do movimento associativo e naturalmente ao lado do Grupo Desportivo de Rio Frio para contribuir excecionalmente, num momento que é considerado excecional, trata-se de um contributo que está ao alcance do Município e no qual se prevê que, com a conjugação de esforços e a união de boa vontade que existe em torno desta coletividade, será possível intervir, corrigir o problema existente e retomar a dinâmica cultural e desportiva que o Grupo Desportivo de Rio Frio nos habituou ao longo de muitos anos.

O **Sr. Presidente** sublinha que o acompanhamento existe desde há largos meses, que foi possível encerrar um ciclo e abrir outro com novos corpos sociais, que o apoio do Município é permanente, porque há apoios logísticos que têm permitido haver atividade no espaço da sede que ainda é coberto, no espaço de recreio piscinas etc. tem havido apoios logísticos que permitem a coletividade funcionar, todos somados demonstra algum valor. Por outro lado, podem observar que na proposta e nos anexos técnicos, o apoio é para uma fase de contenção de uma zona que pode ruir a qualquer momento com intempéries, relativamente à cobertura e às obras, a direção com o apoio técnico da Câmara Municipal, tem estado a estudar vários cenários e procurar oportunidades/candidaturas. Neste âmbito, espera-se que através do DLBC Rural (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) possa vir algum apoio, “por enquanto é só para a vaca leiteira e para mais meia dúzia de coisas”, mas certamente vão haver programas que possam vir a permitir o financiamento de alguns espaços; o financiamento para a reabilitação de alguns espaços ligados a esta zona, ao mundo rural e que devidamente fundamentados com a importância patrimonial e histórica que têm na vida das comunidades. A Câmara Municipal tem encaminhado a Associação para estas entidades, mas por enquanto ainda não há programas de financiamento e a coletividade sabe que a disponibilidade do Município é a de apoiar na mesma linha e com a mesma filosofia com que já apoiou outras situações idênticas, inclusivamente este ano. Neste momento, a prioridade não é obra da cobertura, é a contenção e perante um orçamento que foi apresentado e que faz parte do processo, e o facto de a Câmara Municipal possuir ainda verba para apoiar nesta altura do ano, “não diria que é um milagre mas aconteceu, não é da multiplicação mas é da partilha.”

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** considera que se deverá assumir que a Autarquia prepara novos apoios para as outras fases da obra no que diz respeito à cobertura.

O **Sr. Presidente** responde ao Sr. Vereador Pedro Taleço que com certeza, embora estejam “a fazer figas para que não caiam os telhados das coletividades todas do Município”, porque senão o melhor fecharmos a porta e apoiarmos os telhados todos, e nós não fazemos nada.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que está preocupado porque esta Associação movimentou 1.500 euros num ano, apesar de ter um polidesportivo e uma piscina que se calhar até em programas de verão poderiam ser protocolados com a Câmara Municipal ou qualquer coisa do género, uma vez que o património da coletividade não é apenas a sede, existe também o espaço em anexo e depois o polidesportivo e a piscina, e tudo esteve parado. Afirma que deseja que o que for possível estarão disponíveis para contribuir para a dinâmica e longa vida da Associação.

O **Sr. Presidente** responde ao Sr. Vereador, para que tenha sempre presente que o Município não gere as coletividades, nem pretende interferir nas coletividades. As coletividades têm a sua história, os seus associados, os seus dirigentes e o movimento neste momento é este. Espera que seja mais, aliás de certeza que irá ser mais, porque parte do financiamento desta intervenção de contenção infraestrutural é financiada com fundos próprios e o apoio municipal corresponde a cerca de 50%, significa que a Associação irá movimentar muito mais dinheiro. Aguarda-se pelo projeto da cobertura e salienta que felizmente existem dirigentes ligados e com conhecimento sobre obras que estão a mobilizar fundos privados, porque também têm responsabilidades sobre aquele património. A Câmara Municipal acompanhará esse esforço, seja com o Grupo Desportivo de Rio Frio ou qualquer outra coletividade. Volta a sublinhar que o que referiu anteriormente foi “à guisa de brincadeira”, mas recorda o facto que alguns subsídios de carácter extraordinário, colocam em causa o plano de trabalho e os planos de investimentos da Autarquia. Foi possível conseguir dentro do saldo do apoio ao movimento associativo, neste caso 3.000 euros, porque algumas Associações, não se candidataram a apoios e outras que têm estado paradas. Destas algumas estão a retomar a atividade, por exemplo o Grupo Desportivo de Águas de Moura, reuniu com o Sr. Vereador Luís Miguel Calha. Existem outras associações “a renascer das cinzas”, o que faz com se torne cíclico. No caso do Rio Frio, perante esta situação complexa, está a dar a volta positivamente e a Câmara Municipal estará presente para fazer parte da solução. Realça, contudo, que é necessário mobilizar outras vontades, mobilizar os próprios sócios e entidades privadas, empresas, que por exemplo, possam apoiar estas associações que são fundamentais nestas comunidades.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Pelo **Sr. Vereador Pedro Taleço** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Atribuição de topónimos na freguesia de Palmela. Requerentes: Junta de Freguesia de Palmela / Leonel Francisco Miranda Carriço. Proc.ºs. Top-32/04 / Top-9/05. Locais: Orvidais / Lagoinha.

PROPOSTA N.º DAU 01_23-16:

«A presente proposta reporta-se à atribuição de 2 (dois) topónimos, na Freguesia de Palmela.

1. “Rua da Ponte” alteração do traçado e extensão do topónimo (TOP-32/04).

Por deliberação de Câmara a 03/11/2004 foi aprovada a designação toponímica “Rua da Ponte” para o arruamento sito em Orvidais, incluindo no seu traçado a passagem superior da A2, conforme planta 1 em anexo.

Entretanto e decorrente de obras realizadas pela Brisa, o traçado original foi modificado, uma vez que foi alterada a localização da passagem superior.

Ainda e no âmbito de um pedido de informação sobre a morada para efeitos de renovação do cartão de cidadão, verificou-se a necessidade da extensão do traçado da Rua da Ponte, por forma a servir edificações existentes no local, possibilitando, assim, a posterior indicação de número de polícia, procedimentos necessários à indicação de código postal, por parte dos CTT, que permita a renovação dos cartões de cidadão.

Neste contexto e considerando que o troço do arruamento agora a incluir no topónimo em causa, pertence à rede viária municipal, os serviços de toponímia propõem a alteração do traçado e extensão da Rua da Ponte, conforme planta 2 em anexo, adequando-o à realidade atual e ao efetivo serviço da população residente.

O arruamento em causa com início no cruzamento entre a Rua Carrasco, Rua das Amendoeiras e Rua Carlos Rodrigues Espada e seu término sem saída junto à Rua dos Compadres, todavia, sem acesso pedonal e viário, enquadra-se nos termos conjugados dos artigos 2º, n.º 1, alínea II) e artigo 9º, n.º 1, alínea a) do Regulamento de Toponímia de Toponímia do Concelho de Palmela (RTCP).

2. Beco do Transformador (TOP-9/05).

No âmbito da resolução de processos pendentes verificou-se que, não obstante o arruamento identificado na planta 3 em anexo, pertencer à rede viária municipal, não tem topónimo atribuído, pelo que é intenção da Câmara proceder à sua atribuição.

Face às características do arruamento em causa, bem como considerando que os residentes utilizam a morada “Rua do Transformador” pré existente, que pela sua extensão e configuração da mesma não pode ser utilizada no arruamento em causa, os serviços de toponímia propõem a designação “Beco do Transformador”, para o topónimo em questão, enquadrando-se as mesmas nos termos conjugados, da alínea i) do n.º 1, do art. 2º e da alínea a) do n.º 1 do art. 9º do Regulamento de Toponímia do Concelho de Palmela.

Face ao exposto, considerando o parecer favorável da Comissão de Toponímia reunida a 28/09/2016, em cumprimento do disposto no n.º 2 do art. 5º do RTCP, e consultada a Junta de Freguesia de Palmela, que emitiu os respetivos pareceres, ambos a 28/09/2016, de sentido favorável às referidas designações **propõe-se**, ao abrigo do disposto na alínea ss) do n.º 1, do art. 33º, da Lei 75/2013, na redação em vigor, a aprovação da atribuição dos dois topónimos antes descritos aos arruamentos identificados nas plantas 2 e 3 em anexo, que fazem parte integrante da presente deliberação.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Reunião de Câmara extraordinária

O **Sr. Presidente** dá conhecimento que vai ser convocada uma reunião de Câmara extraordinária para dia 28 de outubro, às 15:00 horas, a realizar-se no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, para discussão e votação dos seguintes pontos, entre outros:

- . Imposto Municipal sobre Imóveis – Taxa a aplicar em 2017
- . Derrama – Taxa a aplicar em 2017
- . Participação variável no IRS para 2017
- . Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020
- . Mapa de Pessoal para o ano de 2017
- . Instrumentos de Gestão Previsional para 2017 da Palmela Desporto – sentido de voto do Município

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** dá a palavra a quem queira intervir.

Não há intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e trinta e cinco minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco